

## O NORTE

de

## DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Novembro de 1962

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO X

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 237

## Rumo inalterável

ENQUANTO se adensam as nuvens negras nos horizontes da política internacional, Portugal, embora não possa deixar de se interessar na evolução da conjuntura, prossegue, serenamente, as grandes linhas de rumo da sua política interna, em ordem a criar mais riqueza e mais trabalho para fazer frente às tarefas do futuro.

Vários acontecimentos ilustram a asserção. Um deles foi a participação do Ministro Corrêa d'Oliveira na reunião do Conselho de Ministros da Associação Europeia de Comércio Livre, que tinha como objectivo principal a troca de informações quanto às negociações dos países membros da Associação com o Mercado Comum.

O Ministro de Estado, de regresso a Lisboa, depois de confirmar a solidariedade perfeita entre todos os Governos que participaram na Conferência de Oslo, disse, referindo-se aos objectivos que a Organização se propôs desde início:

«Na verdade a Organização continua o seu trabalho normal no caminho dos objectivos que se propôs de início. E não será demais repetir que o primeiro e o mais importante objectivo da E. F. T. A. foi sempre o de criar melhores condições para um entendimento com o Mercado Comum no sentido da unidade económica da Europa do Ocidente, unidade económica que é uma necessidade em si mesma e é ainda condição de uma real solidariedade política do Ocidente. Aqueles que se têm por defensores da Civilização Cristã do Ocidente e dos interesses morais e materiais que ela envolve não podem, na verdade, por muito mais tempo, esquecer que a grandeza dos inimigos comuns é tal que não pode justificar que a esse perigo externo, que não está em nossa mão afastar, nós, ocidentais, ainda juntemos os desgostos e os enfraquecimentos que fatalmente resultarão das nossas divisões internas e de solidariedades bem afirmadas, mas nem sempre bem cumpridas».

Quanto ao encontro, em Paris, com o Ministro dos Negócios Estrangeiros Couve de Murville, o Dr. Corrêa d'Oliveira explicou:

«Como se sabe, à semelhança do que fizeram os demais membros da E. F. T. A., Portugal apresentou o pedido de abertura de negociações com o Mercado Comum. Esse pedido segue os trâmites normais — sempre lentos e, agora com maior razão — uma vez que a máquina administrativa do Mercado Comum dificilmente pode comportar tantas e tão diversas negociações ao mesmo tempo».

E, a terminar:

«A minha conferência com Couve de Murville, para além dos aspectos protocolares de visita a todos os membros do Conselho de Ministros da Comunidade, teve por objectivo uma troca de impressões sobre os aspectos processuais do pedido de negociações apresentado por Portugal. E escuso de acrescentar que a conferência reflectiu a cordialidade, a amizade que caracteriza as nossas relações com essa grande nação que é a França».

Outro acontecimento importante, sobretudo pelas suas implicações no futuro da economia agrária do país, foi constituído pelas declarações prestadas pelo Dr. João Mota Pereira de Campos, através dos microfones da Radiotelevisão Portuguesa e da Emissora Nacional. Nessas declarações, aquele Membro do Governo fez exaustiva análise dos benefícios do emparcelamento da propriedade rústica, cuja lei foi votada pela Assembleia Nacional em Fevereiro do corrente ano e promulgada em Agosto passado.

## "A NOSSA LÍNGUA"

No último número deste jornal e sob o título em epígrafe, transcrevemos da Revista «Autores» um artigo do eminente escritor e Mestre da Língua Portuguesa que é Aquilino Ribeiro.

Porque o artigo em referência — tão notável pela pureza de linguagem, como pelo acerto dos conceitos — constitui a parte inicial do prefácio que o grande Mestre escreveu para o *Dicionário Geral Luso-Brasileiro da Língua Portuguesa*, que se está a publicar sob a autorizada Direcção do nosso querido e ilustre Amigo, Sr. Dr. Afonso Zúquete, cumpre-nos anotar o facto para esclarecimento dos estimados leitores e «dar o seu a seu dono» — como é de justiça.

## Dr. Fernando David Abreu

Com muito brilho, concluiu no dia 26 do mês findo o curso do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos o Sr. Dr. Fernando David Abreu, natural de Bela-Vista, Angola, filho do nosso estimado amigo, e conterrâneo, Sr. Serafim Simões de Abreu, e de sua esposa Sr.ª D. Maria Almeida Paiva David Abreu, há muitos anos residentes em Angola e naturais de Figueiró dos Vinhos.

Ao jovem Doutor desejamos as maiores felicidades na sua nova vida extra-académica.

## Pelo Governo Civil

O Governador Civil, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Olímpio Duarte Alves, deslocou-se no dia 4 p. p. ao Bombarral a fim de presidir a um Cortejo de Oferendas a favor da Misericórdia local.

Recebeu no dia 6, uma numerosa comissão das forças vivas da Marinha Grande, acompanhada do Presidente da Câmara, que lhe testemunharam o seu agradecimento pela criação do Curso de Comércio na Escola Industrial daquela Vila.

Nos dias 7 e 8 estive em Lisboa, a tomar parte nas reuniões que se realizaram no Ministério do Interior com Suas Ex.<sup>as</sup> os Ministros do Interior e da Saúde, e Assistência.

Amanhã desloca-se a Ansião, para presidir a uma reunião dos Presidentes das Juntas de Freguesia daquele Concelho com o Presidente da Câmara.

No próximo dia 17 tem lugar na Câmara Municipal da Marinha Grande uma sessão de trabalhos do Governador Civil com os Presidentes das Câmaras do Distrito e demais autoridades distritais.

## MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

## COMISSÃO DISTRITAL DE LEIRIA

Ex.<sup>mos</sup> Senhores:

Quizera ter podido estar com V. Ex.<sup>as</sup>, aqui, nesta sala, no dia 18 de Agosto passado, data em que comemorávamos o primeiro aniversário da Comissão Distrital de Leiria do Movimento Nacional Feminino. Motivos de força maior — e, para mim, de grande preocupação, — fizeram que tivesse de deixar para agora o que, então, queria dizer a V. Ex.<sup>as</sup>.

Julgo que todos gostarão de saber — e têm direito de saber — o que fizemos nós, as mulheres do Movimento Nacional Feminino, neste ano que já passou.

Tem-se falado muito do Movimento, temos vindo já para os Jornais com notas sobre esta Obra, muitas pessoas nos terão visto e passar e estar horas seguidas nesta Sede e, afinal, poucos souberam e sabem o que cá fizemos e fazemos.

Sem vaidade nem orgulho — mas também sem falsa modéstia — tenho de dizer que, graças a Deus, já alguma coisa de bom e de grande se fez.

Não somos muitas, porém, somos até poucas e pena é que, numa terra de tantas tradições, não venham mais mulheres de Leiria colaborar connosco, nesta Obra que, sendo de todos os portugueses, é uma obra de Portugal!

Como não quero alongar-me demasiadamente, vou dividir este relato em duas partes, sendo a primeira de carácter material, representada pelas contas de receita e de despesa deste ano findo

e pelos auxílios prestados, e a segunda parte dizendo respeito ao auxílio moral e à vida interna do Movimento através desta Comissão Distrital e das suas 16 Comissões Concelhias.

Assim, durante o primeiro ano de actividade desta Comissão Distrital, colheu-se a receita total de Esc. 174 450\$60, proveniente de festas a favor do M. N. F. realizadas nas termas de Monte Real, 11 614\$10, em Leiria, no Ginásio da Escola Industrial, 13 857\$90, de ofertas particulares, 11 921\$80, de donativos de Organismos Oficiais, 15 130\$00, das Comissões Concelhias deste Movimento, 77 639\$00, das Freguesias do concelho de Leiria, 41 511\$10, da venda de malhas, 29 757\$90, da venda de rifas de um casal de cisnes oferecido a esta Comissão Distrital pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manuel Brito Cruz — 9 377\$90, de Diversos, 1001\$20.

(Continuação na 2.ª página)

## Novo Secretário de Finanças

No dia 15 de Outubro p. p., tomou posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças deste concelho o Sr. Joaquim Marques, distinto funcionário que exercia idênticas funções no concelho de Mação, onde deixou nome, pela lhanza de trato e competência profissional.

Os melhores cumprimentos de boas-vindas e votos sinceros de longa e feliz estadia entre nós.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Por feliz iniciativa do nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Manuel da Silva Furtado, residente na cidade da Beira, e ao presente em gozo de merecidas férias nesta Vila, foi aberta uma subscrição entre os naturais deste Concelho residentes nas Províncias Ultramarinas, para aquisição de material destinado à nossa Corporação de Bombeiros Voluntários.

## Rosendo Telhada Agria

Deste nosso prezado amigo, há anos residente em Nova Lisboa — Angola, onde é conceituado comerciante, recebemos amável carta de saudações e a importância da sua assinatura.

Gratos pelos cumprimentos e atenção que nos dispensa, mantendo sempre em dia as contas com o jornal — apesar dos milhares de quilómetros que nos separam — aqui lhe expressamos a maior amizade e consideração que bem merece.

De salientar é que tão simpática iniciativa mereceu desde logo o melhor acolhimento de todos, tendo já sido entregue à Corporação uma sirene para o «Jeep» e um «gigafone» para comando das operações de combate aos incêndios; de esperar é, portanto, que tão meritória campanha continue a merecer o incondicional apoio e ajuda de todos os nossos conterrâneos, radicados no Ultramar por forma a que a prestigiosa Corporação de Bombeiros Voluntários, que abnegadamente tão duras e valerosas provas vem dando em prol da Sociedade, possa ter ao seu imediato alcance o material de que tanto ainda carece.

Daqui felicitamos o promotor da subscrição, agradecendo a sua altruísta iniciativa e o contributo de todos aqueles que a ela responderem, dando de seguida

(Continua na 4.ª página)

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

# MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

## COMISSÃO DISTRICTAL DE LEIRIA

(Continuação da 1.ª página)

Realizou-se a despesa total de Esc 161 216\$60, assim discriminada: — Oferta à Comissão Central do Movimento Nacional Feminino, para o Natal do Soldado, 20 000\$00, subsídios concedidos às Comissões Concelhias do Movimento, 50 266\$50, mercearias, 12 517\$30, roupas, 49 815\$40, auxílios concedidos em dinheiro às famílias necessitadas de Soldados, 6124\$90. A acrescentar a esta despesa há a verba despendida com expediente, telefones, encomendas enviadas para as Comissões Concelhias, para os Soldados, com a compra de uma máquina de escrever e de uma máquina de costura — necessária e indispensável, não só para a confecção e arranjo de roupas para as famílias necessitadas, como ainda para os nativos recuperados —, com ofertas aos expedicionários, etc., etc., 22 492\$50.

No que diz respeito a auxílios às famílias necessitadas — para as quais o Soldado que partiu para o Ultramar, filho ou marido, era, em muitos casos, o único amparo material dessa família, aquele que ganhava o pão de cada dia — está esta Comissão Distrital a despendar mensalmente, em pagamento de rendas de casa e dívidas das mesmas, uma média de Esc 780\$00 e, em mercearias, Esc. 500\$00, tendendo, porém, estas verbas para aumentar, dada a afluência que se tem notado de famílias que nos pedem auxílio.

Será interessante saber que se gastaram, durante esse ano de 18 de Agosto de 1961 a 18 de Agosto de 1962, 505 kg de arroz,

o que representa uma despesa de 2345\$00, 394 kg de açúcar, o que representa uma despesa de 2518\$20, 346 kg de massas, o que representa uma despesa de 1913\$30 e 368, 250 kg de bacalhau, o que representa uma despesa de 1120\$00, tendo-se ainda fornecido 55 latas de Nestogéneo às crianças cujas mães as não podiam sustentar, o que representou uma despesa de 1167\$70.

Embora não tenhamos ainda elementos detalhados e categóricos da acção de todas as Comissões Concelhias durante aquele espaço de tempo, já podemos, contudo, fornecer alguns desses elementos, como sejam os respeitantes aos seguintes concelhos:

**Porto de Mós** — Natal do Soldado — 330,5 kg de géneros alimentícios e 663 objectos vários e mais 190\$00. Natal das Famílias — Receita — 10 963\$60, tendo-se gasto 2154\$30 em géneros alimentícios (254, 250 kg) e 3210\$50 em roupas de agasalho.

Despenderam-se 874\$80 para roupas destinadas aos nativos recuperados. Assistência às Famílias — Pagou-se 50\$00 de renda de casa.

**Peniche** — Natal do Soldado — Gastaram-se 16 073\$00 em vários géneros e objectos, sendo 10 299\$70 de ofertas diversas. Receita para o M. N. F. — Peditório, 7361\$60. Espectáculo no Centro Paroquial, 2511\$00.

**Ansião** — Natal do Soldado — Gastaram-se 3813\$65, sendo 346\$90 de géneros alimentícios (52, 950 kg) e 3466\$75 de peças de roupa. Arranjou-se ainda um enxoval para um recém-nascido.

Assistência às Famílias — Géneros alimentícios num total de 687\$80.

**Castanheira de Pera** — Campanha a favor das vítimas de Angola — 100 peças de roupa de senhora, 51 de homem, 46 de criança e 21 diversas. Natal do Soldado — Receita 15 471\$00 (provenientes de um peditório e ofertas em géneros e outros objectos). Gastaram-se 8421\$00 na compra de donativos para os Soldados. Natal das Famílias — Contemplaram-se 33 famílias, distribuindo-se 70,5 kg de géneros

alimentícios, 49 peças de roupa e 2 enxovais para bebés, despendendo-se 3432\$00.

Assistência às Famílias Necessitadas — 2 mães viúvas recebem as refeições em casas particulares.

**Batalha** — Natal das Famílias 264, 250 kg de géneros alimentícios — 25 litros de azeite — 70 litros de vinho — 180 bolos — 22 xailes — 2 cobertores — 79 peças de roupa vária — 1 enxoval. Roupas para os Indígenas recuperados — 46 peças de roupa, 12 lençóis e várias ligaduras. Auxílio às Famílias — a uma família de goeses — auxílio em géneros a 6 famílias — 1 baptizado.

**Alvaiáze** — Natal do Soldado — Receita 30 898\$50, sendo 20 140\$00 em dinheiro, 829 kg de géneros e donativos de vários objectos.

Natal das Famílias — a cada família mais necessitada foram entregues 8,250 kg de géneros alimentícios, 1 queijo, 2 chouriços, 2 pacotes de bolos secos, 2 pacotes de massa, 1 litro de azeite, 1 xaile, 1 camisa de flanela para homem, 1 casaco de malha para mulher, um cobertor e 1 lençol. A cada família menos necessitada foram entregues 2,250 kg de géneros alimentícios e algumas roupas. Auxílio às Famílias — foram-lhes entregues 3 kg de gé-

(Continua na 4.ª página)

PELA FREGUESIA

DA **GRAÇA**

### Um importante acordo

Foi julgado na Relação de Coimbra o processo em que era recorrente a *Empresa Hidro-Eléctrica do Zêzere* e recorrida a Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande, cuja decisão, conhecida há poucos dias, foi favorável à recorrida.

O processo teve como fundamento o facto da primeira se recusar a pagar a «licença de estabelecimento comercial ou industrial», alegando determinados fundamentos, a que a recorrida se julgava com direito em face de disposições legais em vigor.

Tal decisão, que corresponde aos naturais anseios das autoridades e povo concelhios, causou a maior alegria nesta freguesia, pois da cobrança de tão avultada e necessária verba depende fundamentalmente a execução dum vasto plano de obras a efectivar no concelho de Pedrógão Grande, sem a qual a sua realização não passaria de uma quimera.

### Electrificação

E' aguardada ansiosamente a execução deste tão importante melhoramento, que, por enquanto, não passa do domínio das promessas...

Visado pela Comissão de Censura

### Para África

Depois de uma curta estadia nesta freguesia, em gozo de licença, regressou à Beira-Africa Oriental Portuguesa, a retomar as suas funções, o nosso conterrâneo Sr. Guilherme do Carmo Nunes, a quem agradecemos os penhorantes cumprimentos de despedida e desejamos feliz viagem.

Graça, Novembro de 1962. — C.

### ÓCULOS

que não embaciam

Para evitar os perigos que o embaciamento dos óculos pode ocasionar ao motociclista ou ao automobilista de corrida, a indústria britânica apresentou uns óculos com características especiais.

Fechados e ajustando-se perfeitamente ao rosto, estes óculos têm lentes duplas, em plástico, com amplo espaço para ar isolador entre elas e têm, também, pequenos discos metálicos triangulares, de cada lado da armação. Estes, sendo os pontos mais frescos, actuam como condensadores para arrastar a humidade criada internamente.

### Novos processos de separação de fibras têxteis

Cientistas britânicos na Universidade de Leeds, Yorkshire, descobriram um processo de separar lã de fibras artificiais de qualquer tecido que contenha mistura, para que o material de-sejeado possa ser novamente utilizado.

O problema de utilizar grandes quantidades de farrapos e desperdícios de lã, contendo fibras artificiais, foi resolvido em parte, ficando a sua adaptação ao comércio por solucionar.

Logo que este segundo problema seja resolvido começará uma nova era na secção de desperdícios de lã na indústria têxtil.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

### Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

### VENDEM-SE

uma casa de habitação, bar ração e 3 jeiras de terra de amanhã, com vinho, oliveiras e água para regar, em Almofala de Baixo.

A tratar com Faustino Borges do Rego — Casal do Pedro — Aguda.

## Informação Agro-Pecuária

*De Norte a Sul do País, além das grandes áreas destinadas a arborização, existem pequenos tractos de terrenos em zonas tipicamente agrícolas, cuja ocupação com árvores em muito pode contribuir para o aumento de rendimento dos proprietários. Basta recordar o que representa de possibilidades, neste aspecto, os barrancos e margens de ribeiros inaproveitados. Para este efeito devem utilizar-se as chamadas espécies ripícolas, como o choupo, salgueiro, freixo e mesmo o eucalipto.*

Se o subcultor cuidadoso deseja realizar a plantação de sobreiros de raiz nua, obtidos em viveiro, deve ter os seguintes cuidados: encurtar o mais possível o espaço que decorre do arranque à plantação; evitar a quebra de raízes no transporte; suprimir a ramagem, na altura do arranque; realizar a operação no Outono ou no princípio do Inverno, o mais tardar; após a plantação, calçar bem a terra da cova e cortar o tronco, ligeiramente acima do solo e não enterrar as plantas excessivamente.

*As batatas da recente colheita devem ser objecto de vigilância para se evitarem ataques de insectos que desvalorizam o produto e podem causar apodrecimentos muito prejudiciais.*

*Evite-se também que nos armazéns haja demasiada luz ou humidade.*

Com a aproximação da faina oleícola aconselha-se a limpeza e desinfecção de todos os utensílios de apanha e transporte de azeitona e do material tecnológico e de envasilhamento, por forma a eliminar toda a sujidade e maus cheiros característicos, como o bafio e ranço.

### TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

### Plantações de eucaliptos à pega

Fazem-se plantações de eucaliptos à pega, nas melhores condições.

Augusto Francisco

SÃO FRUTUOSO  
COIMBRA

O  
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

### Os motoristas ingleses

acham que a honestidade recombensa

Os motoristas de Bedford, no sul da Inglaterra, acham que a sua honestidade os tem recompensado.

Desde que tantos deles demonstraram que eram suficientemente honestos para tirarem de uma máquina os bilhetes para o estacionamento dos seus carros, e sem fiscalização, as autoridades locais vão abrir mais dois parques de estacionamento de automóveis, baseados no mesmo princípio.

Um representante da autoridade local diz: «Economizou-nos uma quantidade de dinheiro por não termos que pagar a empregados. Descobrimos que os motoristas parecem, na verdade, estarem fazendo um jogo limpo. Parece que não existem trapaceiros... Assim, podemos manter as estradas livres de obstruções e as bermas intactas».

Os motoristas colocam o dinheiro nas máquinas e livros de bilhetes são fornecidos a todos os que quiserem estacionar de noite.

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA  
**CONFEITARIA Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**BAV**

*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

**T O M A R**

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

**Propriedades  
VENDEM-SE**

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de uma casa com quintal, terras de rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pretender dirija-se a José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

**Trespassa-se**

Estabelecimento de mercearias, miudezas e vinhos, junto à Garagem Barreiros, nesta vila. Tratar com o proprietário, João Quaresma Godinho.

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVALÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*  
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

*Fábrica de Santo António dos Milagres*

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

**BUTAGAZ**  
**CAMPANHA DO NATAL**

Se ainda não equipou a sua cozinha com o melhor e mais eficiente material de queima (fogões, esquentadores, etc.), tem V. E:x.<sup>a</sup>, agora, minha Senhora, a oportunidade de o fazer em magníficas condições de preço.

Mas, não esqueça que, para tanto, deve adquirir material de queima BUTAGAZ, à venda na Agência local a cargo de

*J. Machado, L.<sup>da</sup>*

Rua Quaresma Vale do Rio

**Figueiró dos Vinhos**



Só assim defenderá com êxito a Economia do seu Lar!

**GRANDES VANTAGENS E SURPRESAS!!!**

**M. TEIXEIRA**

SUCCESSOR DE  
Soç. Comercial Figueiroense, L.da  
(ANTIGA P.ISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS ☼ AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**PROPRIEDADE  
VENDE-SE**

a 3 km. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de sementeira, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

**VENDEM-SE**

As propriedades da viúva e filha do falecido Manuel Godinho, sitas no lugar da Castanheira-AREGA.

Ver e tratar com Evaristo Gomes Godinho, do mesmo lugar.

## MOVIMENTO NACIONAL FEMININO COMISSÃO DISTRITAL DE LEIRIA

(Continuação da 2.ª página)

neros. Foi hospitalizado e asilado o avô de um Soldado. — Para se angariarem fundos, o produto líquido do cinema e de rifas foi de 3713\$80 — Reuniram-se 212 peças para os indígenas e deram-se três subvenções de família.

**Marinha Grande** — Receita 36 682\$70, sendo 5393\$00 (Pagagem de modelos), 2265\$80 (Festa dos Funcionários e Escriturários) 3768\$80 (Vieira de Leiria), 250\$00 (Comissão do Bairro Mariano), 19 299\$20 (Peditórios) no total de 30 976\$90 de ofertas em dinheiro e 5705\$80 representados pelo valor de várias ofertas, como fossem, 600\$00 (Assistência Médica às Famílias), 1240\$00 (Vinho do Porto), 600\$00 (da empregada ao serviço do MNF) e 3265\$80 (Tabaco, Sabonetes, etc.).

A despesa foi de 24 997\$90, de que se podem destacar — 4000\$00 de assistência quinzenal em mercearias, 7000\$00 entregues à Comissão Distrital para o Natal no Ultramar, 487\$00 de auxílio para casamento, viagens e óculos e 7459\$50 para o Natal das Famílias (3500\$00 para malhas, 2500\$00 para mercearias, ainda uma despesa de 6051\$40 proveniente de Assistência mensal. Fizeram-se despachos de 200 encomendas e, depois, mais 64. Arranjaram-se 320 peças de vestuário para os indígenas recuperados.

Tudo isto representa apenas uma ideia geral do que tem sido a acção benéfica das Comissões Concelhias do Movimento, de que aqui, e neste momento, não tenho possibilidades de fornecer mais elementos, quer em relação

## ESCLARECIMENTO

Em referência a um artigo publicado neste jornal do N.º 236 de 25 de Outubro de 1962, a comissão das festas em honra de N. Senhora da Nazaré, festas essas que se realizaram no passado dia 12 de Agosto na respectiva capela na Várzea Redonda, para bom nome de todos os que fizeram parte dessa comissão e para esclarecimento de todas as pessoas que contribuíram com esmolas para os festejos, participa que as despesas da festa foram pagas pela respectiva comissão e que quaisquer outras importâncias monetárias, aludidas no artigo epigrafado, deveriam ter constituído donativos para fins ignorados da comissão.

A COMISSÃO

## A humanitária política ultramarina portuguesa

A medida que vai prosseguindo a sua viagem através do nosso Ultramar o Embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa não esconde a sua admiração por tudo quanto vai vendo e analisando, livremente, como produto do esforço português no seu Ultramar. No final o fenómeno que se verifica com todos quantos, imparcialmente, sem ideias preconcebidas sem se parecerem nem com os 5, nem com 7, nem com os 17 da O. N. U., não podem deixar de reconhecer na obra por nós, durante séculos, realizada no Portugal africano.

aos concelhos referidos, quer em relação aos restantes do nosso Distrito, mas que se tem revestido — podem V. Ex.ªs ficar certos — de uma utilidade e eficiência que bem demonstram a dedicação, a boa-vontade e a abnegação das Dirigentes dessas Comissões a quem rendo — em nome desta Comissão Distrital e em meu próprio — os melhores agradecimentos e um comovido e sincero bem-hajam!

Passando agora à segunda parte que anunciei tratar, ou seja a que diz respeito ao auxílio moral e humano, também temos — graças a Dens — muito que dizer, pois julgo que, nesse campo, a nossa acção não terá sido de menor importância e valor.

Assim:

Temos procurado ajudar as famílias dos Soldados a resolver muitos dos seus problemas de ordem moral e até da sua própria vida familiar.

Procurávamos que alguns rapazes, que tinham partido para o Ultramar e aqui haviam deixado as suas noivas à espera do primeiro filho — ou até com ele já nascido — realizassem, por procuração, o seu casamento.

Facilitamos-lhes tudo, ajudando-os não só a obterem licenças militares, como na aquisição dos documentos necessários; já contamos, no Distrito, com uma dezena de casamentos e com alguns baptizados.

Alguns destes Soldados só não realizavam o seu casamento por não terem quem lhes lembrasse o seu dever e os auxiliasse nas suas dificuldades.

Tem esta Comissão Distrital ajudado um grande número de famílias, que estão dentro das condições impostas pela lei, adquirir os documentos exigidos para que possam ter subvenção militar tendo sido feitos até à data e enviados aos respectivos quartéis, 67 requerimentos, sendo 17 do concelho de Leiria e 50 dos restantes concelhos do Distrito.

Tratámos e organizámos dois processos de pensão de preço de sangue, processos estes morosos e para cujo andamento tivemos de nos pôr em contacto com várias Unidades da Metrópole e do Ultramar, em quem sempre temos encontrado a melhor colaboração e boa-vontade. É nosso dever salientar aqui a extrema amabilidade e pronto acolhimento com que sempre nos têm atendido os Ex.ªs Senhores Comandantes dos Regimentos de Artilharia 4 e de Infantaria 7.

Neste nosso campo de auxílio moral temos feito e dado assistência a muitas famílias, visitando-as nas suas próprias casas, estano junto delas nas horas de amargura ou de dor.

(Continua no próximo número)

## Nascimento

Em Coimbra, na Casa de Saúde Santa Teresa, no dia 31 do mês findo, deu à luz um robusto e perfeito rapazinho a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria do Céu Mendes Teixeira Santos, dedicada esposa do nosso prezado amigo e patricio, Sr. Josué da Conceição Santos, distinto e zeloso funcionário da Caixa-Geral de Depósitos, em serviço em Tomar.

Desejando ao recém-nascido um futuro risonho e próspero, felicitamos seus pais e restante família pelo agradável acontecimento que a todos deu a maior alegria.

## Regime de «Horário de Trabalho» nos lagares de azeite

Por obséquio do Ex.º Sr. Delegado em Leiria do I. N. T. P. podemos informar os interessados das regras estabelecidas superiormente:

- 1 — Admissibilidade do horário de 10 horas diárias, devendo ser tomadas em conta, no salário a estabelecer, as 2 horas que vão de 8 para 10;
- 2 — Possibilidade de autorização de trabalho suplementar, até ao limite de 2 horas, pago nos termos legais (doze horas no total);
- 3 — Possibilidade de autorização de trabalho aos domingos e feriados obrigatórios, em casos devidamente justificados, pago com o acréscimo legal.

## Eugénio Simões

Esteve nesta Redacção, onde liquidou a sua assinatura, o nosso estimado amigo, Sr. Eugénio Simões, benquistado proprietário no lugar de Agria.

Bem-haja!

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

(Continuação da 1.ª página)

nota dos que já se inscreveram com seus generosos donativos:

Manuel da Silva Furtado	500\$00
Manuel Antunes . . . . .	200\$00
Sebastião Guimarães . . . . .	200\$00
Joaquim Mendes de	
Abreu . . . . .	100\$00
Armando Dias Rodrigues	50\$00
Emídio Nunes . . . . .	50\$00
José Soares d'Abreu	
Avelar . . . . .	50\$00
Celestino Ferreira dos	
Santos . . . . .	50\$00
João Medeiros . . . . .	50\$00
Eugénio Ferreira Santos	50\$00
Anónimo . . . . .	50\$00
Carlos Dias (Bairradas)	250\$00
Guilherme Nunes . . . . .	100\$00
Soma . . . . .	1700\$00

## Reuniões de estudo dos Técnicos da Junta de Colonização Interna

A Junta de Colonização Interna está a realizar um encontro do seu pessoal técnico, com a duração de uma semana, destinado a estudar os problemas da moderna técnica agrícola e a promover aperfeiçoamento e actualização de conhecimentos.

A reunião iniciou-se ontem com uma sessão de trabalhos no Centro de Colonização da Gafanha. O Eng.º Agrónomo Sieuve Afonso, Inspector-Chefe da Junta, fez uma exposição sobre os objectivos do encontro. Seguidamente, o Eng.º Agrónomo Manuel Lopes Cordeiro iniciou um debate sobre problemas da mecanização agrícola. Os técnicos dirigiram-se depois às obras em curso no perímetro da Vieira do Norte (Mira), expondo o Eng.º Agrónomo Carlos Torres alguns problemas relacionados com o sistema de exploração pecuária ali utilizado; aquele Técnico apresentou ainda alguns elementos sobre zootecnia industrial.

As sessões de trabalhos prosseguem hoje e amanhã nas Herdades da Goux (concelho de Alpiarça), Gagos e Mouchão do Inglês (concelho de Almeirim) e Girvaz (concelho de Montijo).

No próximo dia 12 realizam-se sessões de estudo em Lisboa, sendo debatidos assuntos relacionados com a assistência prestada à Lavoura através da Lei de Melhoramentos Agrícolas. Os

## FALECIMENTOS

### João Simões Almeida

Nesta vila, terra da sua naturalidade e residência, faleceu no dia 13 do mês findo o nosso estimado amigo, Sr. João Simões Almeida, proprietário, que contava 62 anos da idade e era casado com a Sr.ª D. Noémia das Dores Almeida.

O extinto, figura popular e muito conhecida no meio, onde gozava da estima geral, irmão da Sr.ª D. Angélica da Conceição Fonseca, viúva, e dos nossos prezados amigos, Srs. José Simões Almeida, casado com a Sr.ª D. Belmira Tomás Agria Almeida, residentes em Lourenço Marques e Manuel Simões Almeida, proprietário e Regedor desta freguesia, casado com a Sr.ª D. Maria de Jesus Portela Almeida.

É pai das Sr.ªs D. Judite das Dores Almeida, residente nesta vila, D. Amélia das Dores Almeida, casada com o Sr. Manuel Antunes, D. Adélia das Dores Almeida, esposa do Sr. João Filismino Leitão, e do Sr. José das Dores Almeida, casado com a Sr.ª D. Fernanda de Almeida, todos residentes em Moçambique.

O funeral realizou-se para o Cemitério local e teve extraordinário acompanhamento.

Os nossos sentidos pêsames à família enlutada.

### D. Maria de São José de Jesus

Faleceu, recentemente, na cidade de Lourenço Marques, onde vivia há anos, a proprietária Sr.ª D. Maria de São José de Jesus, viúva, de 82 anos, natural do lugar de Castanheira de Figueiró.

A extinta era mãe da Sr.ª D. Isaura de Jesus Correia, casada com o considerado comerciante

naquela cidade Bernardino Grácio Correia, e da Sr.ª D. Madalena de Jesus, viúva.

Era muito estimada ali e deixa grandes saudades em todos quantos a conheciam.

À família enlutada e em especial ao bom amigo e assinante, Sr. Bernardino Grácio, os nossos sentidos pêsames.

### D. Fernanda Mesquita Campos

Na sua residência nesta vila, de onde era natural, faleceu no dia 27 do mês findo a Sr.ª D. Fernanda Mesquita Campos, de 41 anos, dedicada esposa do nosso bom amigo e conterrâneo, Sr. João David Campos, considerado comerciante local.

A morte da bondosa senhora encheu de dor o coração de quantos consigo privavam. Dor que se avolumou mais ainda pelo inesperado desenlace.

Era irmã do nooso estimado amigo, Sr. Ricardo Fernandes de Mesquita, comerciante em Moçambique, e cunhada das Sr.ªs D. Angélica David Campos, D. Filipina David Campos e D. Maria Celeste David Campos, e dos nossos prezados amigos, Srs. Luís da Silva Feitor, Damião David Campos, José David Campos, Manuel David Campos e Alfredo David Campos.

O funeral realizou-se para o Cemitério da Freguesia e constituiu eloquentíssima manifestação de pesar, quer pelo número, quer pela categoria dos acompanhantes, em derradeira homenagem aos dotes de coração e carácter da saudosa extinta.

A toda a família enlutada, muito especialmente a seu desolado viúvo, as nossas mais sentidas condolências.

## O PASSAGEIRO DE CALAIS-DÔVER

### Novo romance de MARIANNE ANDRAU

A personalidade da autora, já conhecida e muito apreciada do público português, patenteia-se neste seu romance *O Passageiro de Calais-Dôver*, continuando a fazer desenrolar a intriga das suas produções em locais que conhece profundamente; esta nova obra contém motivos de largo interesse como livro de amor e de mistério, valorizado pelo encanto da viagem em que os leitores são levados a participar com as diversas personagens.

Livro de encanto para o sector feminino não deixa de proporcionar ao outro sector — o do sexo forte — apreciáveis momentos de distração.

Edição bem apresentada (Colecção Azul) da Editorial Romano Torres.

### Luis Bento Suzano

Foi com o maior prazer que recebemos há dias a visita do nosso prezado amigo, Sr. Luis Bento Susano, considerado importante proprietário e comerciante em Almada.

Aqui lhe renovamos os melhores agradecimentos pela gentileza, bem como pelo pagamento da sua assinatura, a que procedeu naquela ocasião.